Introdução







Novas informações sobre o secretário de Estado maçom de Leão XIII, das quais hoje, à luz de documentos recentes, **aparece que em 1896 ele foi o elo da manipulação do Papa** por **ingleses R+C anglicanos** a fim de **obter de Leão XIII o reconhecimento da validade de suas falsas ordenações**.

Ao tentar em vão reabilitar Rampolla, o padre Ricossa estaria tentando disfarçar o verdadeiro responsável, no alto da Igreja, pelo atentado anglicano-rosacruz contra os sacramentos e o sacerdócio católicos?

Após o *VM*[2] de setembro de 2010 sobre a O.T.O., apresentamos hoje um novo texto notável de Craig Heimbichner sobre o **cardeal Rampolla e suas afiliações maçônicas[3]**. Trata-se de uma verdadeira história, **um caso de estudo da infiltração dos meios clericais no mais alto nível da hierarquia católica desde o final do século XIX**.

Esta página da história permite entender melhor como funciona **a infiltração da loja** dentro da Igreja Católica e **como as redes Rosacruzes procedem para colocar um de seus membros no topo da hierarquia católica.**

De maneira muito surpreendente, o padre Ricossa[4] dispôs de muitos recursos em meados de 2009 **para tentar reabilitar o cardeal Rampolla e inocentá-lo de qualquer acusação de pertencimento à Loja**, em um artigo que dedicou a esse objetivo, publicado no número 62[5] da revista do IMB *Sodalitium* (maio de 2009).

Por quê?

É ainda mais surpreendente, de fato, que o padre Ricossa tenha – no passado – assinado alguns artigos pioneiros de pesquisa sobre a infiltração dos inimigos da santa Igreja dentro da hierarquia da mesma, como por exemplo o notável artigo – *que deve ser lido* – que ele dedicou ao tema crucial da infiltração dos marranos frankistas na hierarquia clerical da Igreja Católica, publicado sob o título « *Karol, Adam, Jacob* » no n° 48 de *Soda* **Além disso, *VM* voltará em breve a abordar este tema crucial.**



Rampolla: agente da Inglaterra e de seus R+C a serviço da

destruição do Sacerdócio católico?

Já dissemos, o padre Ricossa precisava de uma distração para "abrir um debate" sobre Rampolla e, assim, conseguir fazer esquecer seu silêncio sobre a questão da invalidade INTRÍNSECA radical *per se* **do novo rito Conciliar de consagração episcopal de 1968, e não sobre sua invalidade sacramental EXTRÍNSECA devido ao fato de que o bispo apóstata Montini-Paul VI, segundo o padre Ricossa, não foi – "materialmente, e não formalmente, papa" e, portanto, não tinha o poder de promulgar legitimamente e validamente este novo rito Conciliar de consagração episcopal.**

É necessário ler atentamente as duas questões[7] colocadas aqui em nota de rodapé que um fiel lhe fez publicamente sobre este assunto DETERMINANTE durante sua conferência de 28 de novembro de 2008 em Paris, duas perguntas muito precisas às quais ele não soube ou não quis responder.

Mas hoje,**enquanto descobrimos a participação de primeiro plano do cardeal Rampolla no projeto anglicano de 1896 para conseguir o reconhecimento pelo Papa de suas falsas ordens inválidas**, devemos nos fazer novas perguntas sobre o diretor de Verrua.



O padre Ricossa está tentando tornar o complô anglicano contra o sacramento da Ordem incompreensível ao confundir a fonte: o idealizador do método no topo da hierarquia católica?

Ele escolheu Rampolla como um pano vermelho, certo de que provocaria uma reação de protesto que ajudaria a fazer esquecer a questão dos sacramentos?

Ou ele escolheu Rampolla porque está particularmente ligado ao caso dos sacramentos há um século, e que, ao reabilitar Rampolla, poluiria a fonte e tornaria incompreensível a gênese do ataque inimigo aos sacramentos?

Em outras palavras, o caso Rampolla criado pelo padre Ricossa em 2009 tem como objetivo disfarçar sua própria posição sobre os sacramentos, ou tem como principal intenção mascarar o papel chave do cardeal Rampolla nesse atentado sem precedentes contra o Sacerdócio católico e na engenharia desse atentado no final do século XIX e início do século XX? Uma questão muito mais importante para a compreensão da subversão contra a Igreja.

E nesse caso, a conexão Rampolla-Sacros atrapalharia, pois revelaria o papel diretor da Inglaterra na liderança do ataque contra a Igreja e o Sacerdócio católico. Poluindo a fonte com seu dossiê falacioso, a ação (tutelada?) de Ricossa tentaria ocultar essa conexão que revela os verdadeiros mandantes.

Pois os anglicanos rosacruzes sendo os mandantes dessa operação de supressão do Sacerdócio católico, não poderiam ter melhor aconselhamento sobre o método a seguir para alcançar seus objetivos do que aquele que frequentava Leão XIII todos os dias e, tendo falhado na primeira tentativa de 1896, havia estudado suficientemente os ritos orientais (ele foi o secretário das questões orientais no Vaticano antes de 1887) para imaginar desviar a forma do rito do patriarca maronita para estabelecer a base de um novo rito certamente inválido que seria promovido através de uma montagem pseudo-científica em torno da suposta “Tradição de Hipólito”. As primeiras manifestações desse lançamento da questão do Patriarca maronita e de Hipólito

aparecem nos anos imediatos que se seguem a 1896, com Rampolla ainda vivo.

Quem melhor do que esse agente Rosacruz no comando da Igreja em Roma poderia conhecer os circuitos de decisão da Igreja Católica para imaginar o caminho pelo qual poderia ser implantada uma nova forma de consagração episcopal certamente inválida?

Trata-se de linhas de pesquisa sobre o papel exato que o cardeal luciferiano Rampolla poderia ter desempenhado na engenharia do seguimento do ataque anglicano-R+C após o retumbante fracasso de 1896, mas as questões que se colocam são legítimas e perfeitamente lógicas. A cronologia torna-se muito eloquente.

Agora, a questão do papel real do cardeal Rampolla nesta conspiração anglicana surge de forma ardente, assim como a da **conexão do cardeal Rampolla com as redes anglicano-britânicas** que presidem há mais de [illegible] ruição da Igreja Católica.



Armas do Cardeal Rampolla

Da mesma forma, coloca-se a questão do estranho papel que o padre Ricossa desempenha (por si próprio ou em obediência a alguns escritórios) a fim de servir aos interesses anglicanos que querem aniquilar o Sacerdócio católico sacramentalmente válido, aniquilando os vetores de sua perpetuação que são os bispos válidos.

Em **16 de outubro de 2010, o padre Ricossa** irá dar uma **conferência em Paris** sobre o *Sillon* e Marc Sangnier (um assunto muito mais crucial do que as sagrações ou Rampolla, não é mesmo?): para tentar fazer esquecer suas manobras, enquanto **o torno de *VM* se aperta sobre o caso Rampolla** e o papel suspeito do padre Ricossa?... o que, de forma imaginária e com um toque de humor, representaria uma mudança de sua parte para Paris para o salão do automóvel...

Continuemos o bom combate

A Redação de *Virgo-Maria*

© 2010 virgo-maria.org

Revision #7
Created 3 December 2024 23:14:57 by Admin
Updated 4 December 2024 00:23:16 by Admin